

Alceu Alves - República Paulista

tom:

Am

Intro: Am Dadd9 Am Dadd9 Am Dadd9 Am Dadd9
Am Dadd9 Am Dadd9 Am Dadd9

Meu pai era paraibano
No subúrbio fiz minha infância
Agora tô no centro urbano
Parece até petulância

Mano
Orgulho de ser paulistano
Vou pra linha pegar o metrô
Apreciar no caminho cotidiano
Tudo: do pós-moderno ao retrô

Rota fixa, diária e repetida
Como companhia a multidão
Atitude por padrão contida
Diversidade a caminho do vagão

Vou pra praça pegar o metrô
De novo junto do povo

Subterrâneo e estreito traçado
Aí se move a cidadania
Trajeto compartilhado
Destino que irradia

Minutos suspensos de movimento
Entre o antes e o depois acontecem
Os que curtem o concorrido momento
Com a cidade espairoem

Vai e vem, entra e sai, claro e escuro
Amarelo de passagem a refletir no povo
A beleza da rotina, conjecturo
Na corrente que reúne velho e novo

Repú---bli---ca Pau---lis---ta

O solo do clarinete dá a pista
A voz suave ecoa no vagão
Próxima estação: Paulista

Ou, na volta, República então

República ? Paulista, o segmento
Pedaço que representa e atrai
Metrópole em ação no momento
Quem vem e quem vai?

Tudo ali está pra acontecer
Vai trabalhar ou passear?
Eventos que não vai esquecer
Vai protestar ou comemorar?

Domingo, início obrigatório
Daqui da capoeira
Na praça, meu oratório
Para o Masp, ver arte na feira

Vou pra praça pegar o metrô
De novo junto do povo

No ritmo, no balanço do vagão
Dança-se desde a partida
Equilíbrio exigido sem perdão
Coreografia assim regida

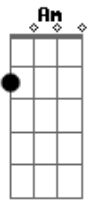
Ruídos no trem compõem a harmonia
Repetidos, às vezes destacados
Sonoridade que se recria
Em arranjos, sim, sofisticados

Zoom
Trem no sentido oposto
Sempre imprevisto, de improviso
Sibilo no instante composto
Quase tudo fica interrompido

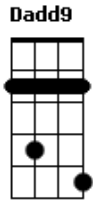
Repú---bli---ca Pau---lis---ta

O solo é do clarinete dá a pista
A voz suave ecoa no vagão
Próxima estação: Paulista
Ou, na volta, República então

Acordes



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com